

Assembléia recusa empréstimo-ponte

Na terça-feira, 8/6, os professores reuniram-se em assembléia para discutir a proposta da Reitoria para pagamento do 13.º salário, e do 1/3 de férias, através de um empréstimo pessoal aos professores. O vice-reitor administrativo, professor Fábio Gallo, abriu a reunião para as explicações sobre a proposta. Alegando que a PUC não tem outra forma para pagar o 13.º e o 1/3 de férias, o professor Gallo defendeu a proposta esclarecendo que os riscos que o professor corre são mínimos, pois não existe a possibilidade de a PUC não honrar o compromisso.

Os advogados da APROPUC, porém, encaminharam a sua argumentação no sentido de que existem sérios riscos, tanto trabalhistas como pessoais, para o professor, pois, figurando como tomador do empréstimo, o professor arrisca-se a ser cobrado numa situação de não pagamento da entidade.

A presidente da APROPUC, Madalena Peixoto, lembrou o risco político que corre o professor, pois tal aceitação implica numa flexibilização futura das relações trabalhistas.

Tendo em vista toda a argumentação apresentada, os professores decidiram rejeitar a proposta e continuar negociando com a Reitoria para o pagamento imediato do 13.º. A APROPUC

está enviando carta aos docentes, explicando a sua posição aos professores (veja íntegra na matéria abaixo) e marcando uma nova assembléia para esta quarta-feira, 16/6, na sala 239, às 17h.

A posição da APROPUC

Em assembléia da APROPUC realizada em 8 de junho de 1999, os professores avaliaram a proposta de pagamento do 13.º salário via empréstimo-ponte feita pela Reitoria e suas diversas implicações. Após a discussão realizada, a assembléia decidiu rejeitar a proposta pelas seguintes razões:

Conforme parecer jurídico, nas áreas cível e trabalhista, apresentado pelos advogados da APROPUC na assembléia, a operação traz riscos para o professor e para a PUC. Para o professor porque, perante o banco é ele o tomador do empréstimo bancário e, portanto, o devedor, com todos os riscos e ônus que isso possa representar. A nota promissória exigida pelo banco para efetuar a transação financeira é documento negociável e nada garante que não seja utilizada para resgate da dívida. Para a instituição porque, do ponto de vista trabalhista essa operação é nula, não sendo reconhecida como quitação de débito trabalhista. Ainda em termos trabalhistas, significa uma anomalia, já que o professor transforma-se de credor em devedor, o que pode prejudicar o professor em reivindicações futuras, pelo precedente que abre.

A assinatura de uma proposta como essa, mesmo sendo de decisão individual de cada professor, já que trata-se de uma operação que não envolve a APROPUC diretamente, representa assinar a concordância com a inversão total das responsabilidades e atribuições contidas nas relações de trabalho próprias de qualquer ins-

tuição. Representa assinar embaixo de um início de flexibilização das relações de trabalho, além de abrir um sério precedente frente às obrigações trabalhistas futuras da PUC para com os professores.

A proposta feita pela Reitoria embute implicações políticas muito sérias. Reitera que a situação financeira da universidade é grave, já que é colocado pela Reitoria que não há possibilidade de viabilizar o pagamento do 13.º e de 1/3 de férias de outra forma. Tal situação requer saídas estratégicas, amplamente discutidas. Em vez disso, apresenta-se uma solução imediatista. Essa proposta, que está sendo apresentada nas suas características operacionais, sem uma análise das implicações para a instituição, além de não resolver adequadamente a questão da dívida trabalhista com os professores, revela-se extremamente temerária para a PUC. A esse respeito, os professores consideraram que nossa história de lutas na APROPUC nos obriga a avaliar junto à Reitoria as implicações de uma proposta como esta para o futuro da PUC.

Diante da rejeição da proposta pela assembléia, foram feitos os seguintes encaminhamentos:

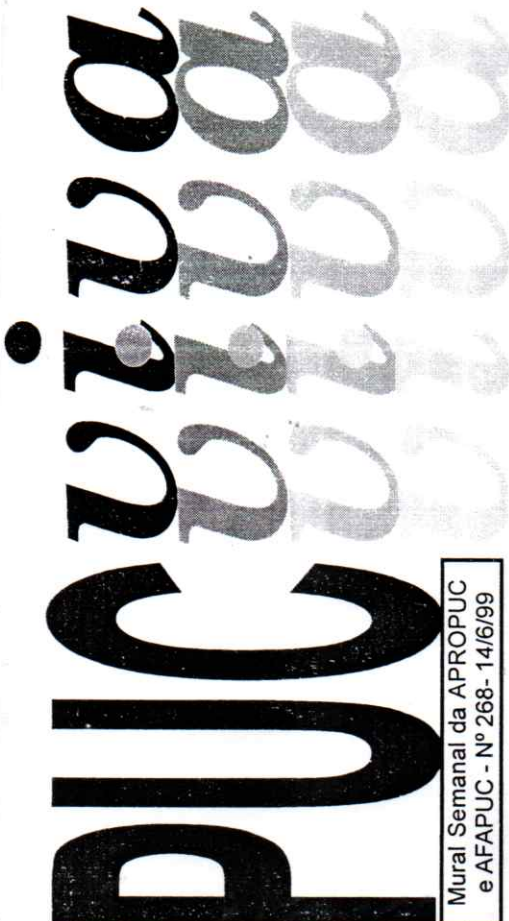
Divulgar amplamente aos professores a decisão da assembléia

Solicitar uma reunião com a Reitoria a fim de discutir a situação e alternativas em relação ao pagamento do 13º salário e de 1/3 de férias.

Convocar uma nova assembléia para o dia 16 de junho de 1999, às 17 horas.

Fazer uma ampla campanha de esclarecimento aos professores e no sentido de que não assinem a proposta.

PROFESSOR! NÃO ACEITE O "EMPRÉSTIMO-PONTE"
COMPAREÇA À ASSEMBLÉIA! LUTE PELO SEUS DIREITOS!
ASSEMBLÉIA - DIA 16 DE JUNHO DE 1999 - 17h



Funcionários paralisam em defesa da filantropia

Os funcionários da PUC, reunidos em assembléia na sexta-feira, 11/6, decidiram aderir à luta contra a lei que extingue a filantropia, paralisando as suas atividades e participando do dia nacional de luta contra o fim da filantropia que acontecerá na PUC e em outras universidades filantrópicas do país.

Durante a assembléia, o reitor Antonio Carlos Ronca esclareceu os funcionários sobre os riscos que a PUC corre com o fim da filantropia e convidou a todos para participar nas manifestações que ocorrerão em diversas universidades.

CAMPANHA SALARIAL

A diretoria da AFAPUC rela-

tu também na assembléia a última reunião com o professor Fábio Gallo, vice-reitor administrativo para tratar da questão salarial. Na ocasião, o professor não ofereceu nenhum índice de reposição em contraposição ao que havia sido proposto pelos funcionários e solicitou um tempo maior para discutir a questão.

Em carta enviada à AFAPUC, dois dias depois, a Reitoria propôs a data de 21/6 para uma nova reunião.

Diante desse quadro, os funcionários reiteraram a decisão de juntar suas forças com os professores para discutir com a presença de toda a Reitoria e não somente com o professor Fábio Gallo, possíveis propostas de reajuste, na reunião do dia 21/6.

Dia 31/5, o presidente da AFAPUC, Anselmo Antonio da Silva, nomeou alguns funcionários para a representação nos setores administrativos. Os responsáveis pelo Departamento de Esportes são Humberto T. dos Santos (Direito) e Sérgio Nascimento (Comfil), pelo de Imprensa, o responsável é Fábio Mariano (Ciências Sociais), de Cultura, Sandra Marina P. de Oliveira (FEA) e Carlos Alberto Guzzo (Ciências Sociais), de Assistência e Benefícios, Valdemir Antonio (Gráfica) e Francisco Cristóvão (Biblioteca), de Cargos e Salários, Luis Cláudio Amaral (Setal) e Carlos Eduardo Bento (CCMFT) e para o Departamento de Contabilidade foi nomeado o funcionário Osvaldo Teles (Contabilidade).

ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES

**16/junho - quarta-feira
17h - sala 239**

Pauta: 1/3 de férias - 13º salário

PROFESSOR, vamos exigir o pagamento do 13º Salário.

Diga não ao empréstimo-ponte

TESES

Um estudo sobre as representações sociais de participação das famílias nas creches, por Maria A. G. Monção, mestrado em Psicologia da Educação, dia 15/6, às 9h.

Comissão de Empresa: proposta para inserção nas relações coletivas de trabalho, por José C. M. de Brito Filho, doutorado em Direito dia 15/6, às 9h.

A experiência das ONGs na gestão das águas metropolitanas, por Virginia B. Chiaravalotti, mestrado em Ciências Sociais, dia 15/6, às 14h.

As concepções, atitudes e condutas de um grupo de professores em relação a gagueira, por Liliane Campos Stumm, mestrado em Fonoaudiologia, dia 16/6, às 13h.

Sobre a gênese de "Love Stories" de Lucas Bambozzi, por Christine N. de Mello Barbosa, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 16/6, às 15h.

O serviço social na administração pública municipal de Santos, por Silvia M. T. Thomaz, mestrado em Serviço Social, dia 17/6, às 10h.

Questões processuais no mandado de segurança, por Maria F. V. Ramalho Leyser, mestrado em Direito, dia 17/6, às 17h.

Grupo de psicologia de curto prazo, por Wilma Chander, mestrado em Psicologia Clínica, dia 17/6, às 17h.

Reprodução do capital, crises capitalistas e a escola francesa da regulação, por João Ildibrando Bocchi, doutorado em Ciências Sociais, dia 18/6, às 9h.

Um paradigma para a universidade emergente, por Martha A. S. Luchesi doutorado em Educação: Currículo, dia 18/6, às 9h.

Subdesenvolvimento na América Latina: atualidade dos fundamentos do pensamento econômico das décadas de 50 e 60, por Wagner R. A. Chaves, mestrado em Economia Política, dia 18/6, às 14h.

O Lira Paulistana e a produção alternativa, por Laerte Fernandes de Oliveira, mestrado em Ciências Sociais, dia 18/6, às 16h.

Inquérito policial e presunção de inocência, por Carlos A. G. da Silva, mestrado em Direito, dia 21/06, às 9h.

Escola Municipal de Música - criação e desenvolvimento, por Sonia R. A. de Lima, doutorado em Comunicação e Semiótica, dia 21/6, às 17h.

ESPAÇO EDUC

Nesta semana, a Editora Companhia das Letras vende seus livros com desconto de 30%, no Espaço Educ.

HISTÓRIA

O Departamento e o Programa de História lançam nesta terça-feira, dia 15/6, o número 18 da revista *Projeto História*, os livros *A Nação por um fio* (Educ/Fapesp), de Laura Antunes Maciel, *Artes de lembrar e de inventar*, (re)lembranças de migrantes (Arte Ciência), de Célia Toledo Lucena e, finalmente, *A cidade em debate* (Olho d'Água), de Maria Izilda Santos de Matos. O evento acontece na sala 5-B, 4.º andar do Prédio Novo, às 17h.

ABOLICIONISTAS

O Núcleo de Sociabilidade Libertária do Programa de Ciências Sociais (Nu-Sol) convida para o ciclo *Conversações Abolicionistas*, com a mesa *Democracia e Punição*, com Mary Del Priore (USP) e Miguel Chaia e Maria Lúcia Martinelli (PUC), nesta segunda, dia 14/6, às 19h30, sala 4B-12, 4.º andar do Prédio Novo. Fone 3670-8517, http://www.geocities.com/~nusol_pucsp.

LOS HORCONES

O Laboratório e o Programa de Psicologia Experimental: Análise de Comportamento convidam para o evento *Psicologia e Sociedade: Comunidad Los Horcones*, com a presença de Juan

Robinson. Programação: dia 14/6, segunda-feira, *A História e a Experiência Atual de uma Comunidade Experimental* (às 17h, auditório 333, Prédio Novo), dia 15/6, terça-feira, *Podemos Aprender com a Experiência de Los Horcones?* (às 16h, auditório 239, Prédio Novo)

EDUCAÇÃO

Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos, o Programa de Educação: Currículo e a Editora Olho d'Água convidam para o lançamento dos livros *Fenomenologia: uma visão abrangente da Educação e Formação de Professores*, dia 16/6, às 17h, corredor do bloco A, 4.º andar, Prédio Novo.

PARTICIPAÇÃO

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Movimentos Sociais do Programa de Serviço Social promove o seminário *Participação Popular*, com Maria da Glória Cohn (Unicamp), Maria Lúcia Carvalho da Silva e Mariângela Belfiori Wanderley (PUC), dia 15/6, às 8h30. Mais informações pelo telefone 3670-8512.

BEM-ESTAR

O Programa de Ciências Sociais convida para uma série de encontros com François D'Arcy (Universidade de Grenoble, França) que falará sobre *A Crise do Estado de Bem-Estar e as Novas Políticas Sociais, a União Européia e a Globalização*. Dias 16, 17 e 23 e 24/6, às 14h, na sala 134, 1.º Andar, Prédio Novo.

PEIRCE

O Programa de Comunicação e Semiótica convida para a palestra *O Relacionamento entre a Estética, Ética e a Lógica na Filosofia de Peirce*, dia 21/6, às 16h, na Auditório 303, 3.º Andar, Prédio João Ramalho, Rua João Ramalho, 182, esquina com a Cardoso.

O poder de um beijo

Na minha vida cotidiana, vivo perambulando pelos corredores da PUC, não porque não tenha nada para fazer e sim por ser esta minha profissão, como auxiliar de protocolo, e acredito realizá-la muito bem.

Assim indo e vindo, sempre me deparo com os mesmos rostos, e um "oi" ou "tchau" torna-se necessário como um aperto de mão ou um beijo mais tarde também. E é claro que as pessoas percebem isto, sendo as vezes motivo de conversas e apelidos. Mas poucos. Mas poucos percebem a importância deste ato voluntário.

Hoje antes de entrar em um setor para minha coleta diária, cumprimentei o segurança e dei um beijo na face da senhora

Elvis Vasconcelos Moreira
encarregada da limpeza. Naturalmente como sempre, mas na volta percebi que algo a angustiava.

— Mas o que está acontecendo com a senhora?

— Não é nada!

— Não, eu quero saber!

E deixando uma lagrima cair disse:

— É que este beijo é o que o meu filho não me dá!

— Mas este mesmo beijo é o que a minha mãe não deixa eu dar nela e que ela não dá em mim. O abraço que tenho medo de dar no meu pai por nunca receber dele, e também é o beijo que a senhora não dá no seu filho!

A vida é dar para se receber, ou mesmo sem nada em troca, espontâneo.

Infelizmente é esta a falta de afeto que nos falta, o individualismo que nos é imposto tão dolorosamente por esta maldita cultura ocidental do mundo da competição.

Não quero isso e por isso luto na vida cotidiana levando em pequenos atos valores tão importantes para nossa vida eterna. Não esquecidos mas impostamente colocados para nós, e que apesar de tudo, não deixarei de ser da forma que sou e sempre querendo que outras pessoas também se sensibilizem.

Elvis Vasconcelos Moreira, trabalha no protocolo central.

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.

EVENTO

Manifestação contra a lei da filantropia

Nove CAs da PUC, incluindo os centros acadêmicos que representam os alunos de Sorocaba e Marquês de Paranaguá, realizarão nesta segunda-feira, 14/6, uma manifestação política contra a lei que extingue o caráter de filantropia de diversas instituições de ensino. A rua Monte Alegre será interdita para a realização de uma manifestação política e para a apresentação de vários artistas e grupos musicais. Serão montadas barracas com a

apresentação dos serviços e atividades comunitárias e sociais da PUC. No encerramento, acontece uma performance com grupos de meninos de rua.

A comissão de deputados que discute o problema da filantropia resolveu apoiar o projeto do deputado Agnelo Queiroz (PCdoB-DF) que altera a lei que acabou com a isenção das entidades chamadas filantrópicas. Pelo projeto de Agnelo Queiroz há uma garantia de isenção da contribui-

ção previdenciária às universidades filantrópicas equivalente ao valor das bolsas, sejam elas parciais ou totais. O projeto deverá ser votado em regime de urgência urgentíssima.

O governo federal, por sua vez, reeditou a Medida Provisória sobre as mensalidades incluindo um parágrafo onde autoriza às universidades que perderam o caráter de filantrópicas a repassar o valor dessa perda para as mensalidades de seus alunos.

Comitês repudiam demissão de militante preso

Após o confronto com a Polícia Militar, o acampamento dos Sem Terras, em Nova Canudos, enfrenta agora outras dificuldades, entre elas a falta de alimentos e remédios. Sete trabalhadores continuam presos, inclusive o estudante da pós-graduação, Marcelo Buzetto, que está desenvolvendo no acampamento sua pesquisa de mestrado sobre o tema "Movimentos sociais e populares no campo e na cidade", pelo Programa de Ciências Sociais da PUC.

Além de continuar preso desde o início do mês, na semana passada ele foi demitido da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), onde ministrava aulas. O Comitê Contra a Opressão Social e Política da PUC e o Comitê de Apoio ao Acampamento de Nova Canudos manifestaram seu total repúdio à atitude da faculdade e já estão agindo em prol da readmissão do professor. Um abaixo-assinado rechaçando esta atitude será entregue à ESPM, bem como diversos abaixo-assinados a favor do MST continuarão a ser enviados ao governador do Estado de São Paulo, Mário Covas.

Porém, na Uniban, onde Marcelo também leciona, os estudantes e professores estão lutando pela libertação do pesquisador. Um dos meios que estão usando para esta luta é informar, através do seu jornal laboratório *Campus*, a situação dos Sem Terra e dos presos políticos, como Marcelo Buzetto. Na última edição do *Campus*, ele faz uma declaração ao jornal (veja um trecho da declaração nesta página).

A Associação dos Pós Graduandos da PUC (APG) também está empenhada na resolução da questão e investindo em processar o Governo Federal e os cúmplices envolvidos na prática de prisão, perseguição e pri-

“Em primeiro lugar, eu queria agradecer o apoio dos estudantes, colegas de trabalho e professores. Eu não estou sozinho na prisão. Estou com mais seis trabalhadores rurais aqui dentro. São pequenos produtores, trabalhadores rurais sem-terra. Nós sabemos que fomos injustiçados. O crime de que nos acusam é político. Nosso crime foi ter dado uma ajuda, uma contribuição voluntária a pessoas que estão lutando por um pedaço de terra e pela reforma agrária.”

Marcelo Buzetto

vação do pesquisador. Além disso, a APG pensa em alugar um ônibus, juntamente com a APROPUC e com os CAs, para ir a Nova Canudos e pressionar através de manifestações ativas para conseguir a liberdade de todos os presos políticos.

Além da vigia constante da polícia militar aos arredores do acampamento, os moradores continuam sofrendo com a falta de alimentos, agasalhos e remédios. Os comitês da PUC estão em campanha para ajudar os trabalhadores.

Na semana passada, na capela da PUC, foi realizado um concerto de música barroca em prol das crianças do acampamento, que arrecadou leite em pó, alimentos, dinheiro e cobertores. Haverá ainda, na região do ABC, um ato de apoio ao MST em Nova Canudos, em data a ser confirmada. Além disso, os Comitês da PUC estão organizando um ato-show, para o mês de agosto, com debates, intervenções e música.

Quem quiser fazer doações — leite em pó, cobertores, alimentos, dinheiro — ou fazer parte do abaixo-assinado em favor dos Sem Terra, basta ir à APROPUC, no Prédio Velho.

CEPE

Novos cursos, na Comfil e na Teologia

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) está debatendo a criação do curso de graduação Comunicação em Múltiplos Meios, da Comfil. Em sessão realizada dia 9/6, quarta-feira, foi informado que o novo curso terá a duração de quatro anos, e as 100 vagas serão oferecidas no vestibular de dezembro, segundo a proposta já aprovada pela Comissão de Ensino. Os debates em torno da criação do curso só não foram finalizados porque a professora Tânia Campos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) pediu vistas do processo.

Nesta quarta-feira, em nova sessão do Cepe, a criação do curso deve ser aprovada e encaminhada

para a apreciação do Conselho Universitário (Consun).

Outro curso criado foi o de Ciências da Religião, também de graduação.

Na mesma sessão, também foi definida a solicitação à Vice-Reitoria-Administrativa de uma avaliação da atual situação do uso do espaço da universidade, tendo em conta que a escassez e a saturação das instalações, principalmente no câmpus Monte Alegre, têm causado problemas, cotidianamente, para alunos, professores e funcionários.

O Cepe tem dado continuidade na definição do texto para o Regimento Interno. Nesta sessão, avançou-se mais um pouco e a discussão continuará nos próximos encontros.

ROLA NA RAMPA

35 anos

Quem passa pela portaria da Cardoso encontra todo dia a figura simpática do funcionário Francisco Eugênio Alves, o Chiquinho, sempre cordial e solícito com toda a comunidade. No dia 1.º de maio, Chiquinho comemorou 35 anos de PUC, período em que viveu tantos acontecimentos que marcaram a vida desta universidade, sempre com a mesma dedicação profissional. É por isso que sua esposa, Maria Rodrigues Maciel Alves, quer parabenizá-lo por esta data, homenagem à qual a APAPUC junta-se com muito orgulho.

Eleições na APG

De 14 a 18 desta semana acontecem as eleições para a nova coordenação da Associação dos Pós-Graduandos (APG). Duas chapas concorrem: APG Urgente e APG em defesa dos Pós-Graduandos. O candidato a presidente da APG em defesa dos Pós-Graduandos, Felipe Chiarello, acredita numa Associação que tenha a participação de todos os cursos e tenha representação e comunicação mais efetivas. Já

a chapa APG Urgente pretende trabalhar com transparência, democracia e independência para um compromisso com os pós-graduandos e uma participação direta deles, afirma Montgomery José de Vasconcelos, candidato ao cargo de administração da chapa. Haverá um debate entre as chapas nesta segunda-feira, às 18h, em local a ser confirmado. Mais informações pelo telefone 3675-3256.

Campanha do Agasalho

O CA Leão XIII está agitando na PUC a 3.ª Campanha do Agasalho promovida pela Gaviões da Fiel Torcida. Os CAs 22 de Agosto, Cacs e CAE também já estão participando da campanha, que vai até o final de junho. Outras instituições como Unicid, Unicsul, Umes, Mackenzie e ESPM também estão fazendo parcerias com a Gaviões.

Psico

A eleição para a nova gestão do CA de Psicologia acontece nos dias 17 e 18/6, quinta e sextas-feiras. Segundo Júlia Burim, integrante da Chapa Gêneses, de oposição, a proposta é fazer com que os estudantes partici-

pem mais das atividades do CA. Já a chapa de situação, Alter, acredita na busca criativa da alteridade, pela complementariedade, e não pela exclusão, e na continuidade de um processo de transformação.

Communicare

Dia 9/6, o CVC lançou o jornal *Communicare*. O tablóide, de quatro páginas e tiragem de 10 mil exemplares, propõe informar sobre o que ocorre na universidade de forma lúdica, reflexiva e interativa. Segundo Paola Patassini, jornalista responsável, o periódico é voltado para a ótica comunitária, oferecendo um tipo de leitura que trabalha o imaginário universal. O *Communicare*, patrocinado pelo Instituto de Metodologia e Desenvolvimento Intelectual (Imedi), é mensal.

Juninas

A Deric realizará sua festa junina neste sábado, 19/6. Os ingressos custam R\$ 1,00 e podem ser adquiridos na sede da APAPUC.

No dia 12/6, sábado, os CAs da PUC realizaram a sua festa junina na quadra da universidade. A festa, das 14h às 22h, contou com sete barracas de comidas e bebi-

das, correio elegante, bandas e quadrilha. Foi cobrado um ingresso de R\$ 5 ou R\$ 2 reais acrescidos de um agasalho ou de 2 kg de alimento para cobrir os gastos da festa e ajudar as instituições necessitadas. Todo o material arrecadado será enviado à Pastoral Universitária, que cuidará das doações.

Cadê o troféu?

De 3 a 6/6 foi realizado o Campeonato da Inter-Psico, em Jacareí. O CA de Psicologia da PUC conseguiu a segunda colocação na competição. Mas na hora da entrega dos prêmios, descobriu-se que o troféu do primeiro colocado – o Mackenzie – foi roubado por um estudante de

Psicologia da PUC. Segundo, Carolina Porto, coordenadora do CA de Psico, o aluno teve uma atitude individualista, sem apoio nenhum, e pegou o troféu, que já foi devolvido ao Mackenzie, em protesto pelos resultados da competição. O aluno não quis comentar o ocorrido.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanel.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S.Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanel.com.br. **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>